

# *Fixadas 3 metas*

## *para junho de 84*

O pacote econômico que o Conselho Monetário Nacional aprovará hoje, com divulgação imediata, se constituirá de três metas a serem cumpridas até junho de 1984, segundo informou ontem o vice-líder do governo no Senado, Carlos Chiarelli, um dos políticos do PDS que ouviram por quase três horas explicações do ministro do Planejamento, Delfim Netto, sobre as medidas a serem adotadas e suas consequências.

No primeiro bloco, o de medidas tributárias, está a criação de um adicional sobre o imposto de renda sobre os ganhos de capital, que passará de 15% para 16,5%, ou seja, um acréscimo de 10%, e uma tributação sobre operações no mercado financeiro, de 4%, para evitar especulações com papéis aplicados no **open market** e **overnight**.

Como o primeiro bloco, o segundo trará as medidas já conhecidas, ou seja o corte total dos subsídios do petróleo, o que significa um aumento imediato de até 45% nos preços dos derivados de petróleo, gradualmente, do subsídio à agricultura. Os subsídios para a região Sul/Sudeste ficarão em torno de 80% da correção monetária, enquanto que para a região Norte/Nordeste o índice será de 75%. Haverá ainda medidas destinadas a favorecer o médio e pequeno produtor.

No terceiro bloco de medidas está a correção dos custos das estatais, o que significa que o governo cortará todos os benefícios que representem salários indiretos aos funcionários das empresas públicas. Ficou afastada a possibilidade de que essas empresas passem ao controle dos ministros a que estiverem subordinadas.

Com a aplicação desses três pacotinhos, o governo espera arrecadar para o Tesouro Nacional cerca de Cr\$ 600 bilhões. O governo, segundo ainda o senador Carlos Chiarelli, afastou completamente a idéia da desindexação do INPC sobre os reajustes salariais.